



TRABALHADORES DO GRUPO IP PRECISAM SER VALORIZADOS

Os trabalhadores das empresas IP (Infraestruturas; Telecom; Engenharia e Património) têm direito a verem os seus salários valorizados, como forma de reconhecimento do seu empenho no trabalho e assim verem dignificadas as suas profissões, o que não aconteceu no actual processo de negociação.

Por isso e sem prejuízo da posição que iremos assumir após os contactos com os trabalhadores o que as organizações que integram a CNS – Comissão Negociadora Sindical da FECTRANS/SNTSF e da FNSTFPS transmitiram já à administração da IP, iremos junto do futuro ministro da Tutela, reapresentar as nossas propostas para a valorização dos salários de todos os trabalhadores das empresas do grupo IP.

MAIS UM EXERCÍCIO PARA REDUZIR O VALOR REAL DOS SALÁRIOS

A última proposta apresentada no passado dia 26 foi a seguinte:

▶ **Subsídio de refeição** - 9,20€ (mais 0,70€ por dia)

▶ **Salário mínimo na empresa de 900€**

▶ **Salário até 960€** - 5,2%

▶ **Salários de 960€ até 1200€** - 4,7%

▶ **Salário de 1200€ a 1500€** - 3,5%

▶ **Salários de 1500€ a 2000€** - 3,0%

▶ **Salários de 2000€ a 2212€** - 2,6%

▶ **Restantes salários** - 2%

UMA NEGOCIAÇÃO DO FAZ DE CONTA

O actual processo foi um simulacro de negociação em que a administração, se limitou a apresentar cenários em que tirava de um lado para colocar noutro, tendo como resultado, propostas de actualização salarial que não tiveram em conta o crescimento do SMN – Salário Mínimo Nacional, nem a degradação das condições de vida dos trabalhadores, em resultado do aumento dos produtos de primeira necessidade e dos brutais aumentos dos custos com a habitação;

O último cenário em nada altera a realidade e a implementação do valor proposto, que é devido a quem trabalha, embora insuficiente para responder a um problema central na empresa, com implicações no presente e no futuro. A aproximação do SMN aos salários nas empresas do grupo IP, o que não os torna atractivos para fixar os actuais trabalhadores, em particular os mais jovens, nem para o recrutamento de novos para preencherem as vagas existentes;

A incapacidade que a administração tem em recrutar novos trabalhadores, reflecte-se na sobrecarga da carga horária dos actuais, que tudo fazem para manter e elevar o nível de qualidade do serviço prestado, sem que sejam reconhecidos pelo governo e pela administração.

REVISÃO DO ACT E DAS CARREIRAS PROFISSIONAIS

No entanto a administração informou que mantém em aberto o processo de revisão do ACT – Clausulado e Carreiras Profissionais, pelo que a Comissão Negocial Sindical dos Sindicatos da CGTP-IN, está a elaborar as suas propostas de modo a partir da segunda quinzena de Fevereiro começar a discuti-las com os trabalhadores.

Mas sem a intervenção dos trabalhadores não há resultados positivos na negociação colectiva, pelo que cada trabalhador(a) da IP-Infraestruturas, da IP-Telecom, da IP-Engenharia e da IP-Património tem que ser um interveniente e um construtor da unidade de todos e da valorização dos salários e das condições de trabalho.

sindicaliza-te!

JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA!